

Médicos dão continuidade ao Movimento em Defesa do Exercício Ético da Medicina

Em reunião realizada no dia 29 de maio de 2008, o Movimento em Defesa do Exercício Ético da Medicina discutiu a agenda de luta para atendimento da pauta de reivindicações dos médicos do Rio. O Ministério da Saúde ainda não deu resposta às reivindicações do movimento médico nacional lançado em novembro de 2007, mas já foi aprovada uma agenda com ação itinerante junto aos estados. O SinMed/RJ pediu à direção da Federação Nacional dos Médicos a inclusão do Rio de Janeiro na pauta, já que o estado é o que enfrenta as piores condições de salário e trabalho para os médicos. O Presidente do sindicato, Dr. Jorge Darze salientou que a pesquisa divulgada pelo CFM sobre a saúde dos médicos no Brasil dará fôlego ao movimento, pois reitera as denúncias já feitas pela categoria.

Outro importante instrumento que irá reforçar a luta dos médicos do Rio é o ressurgimento do movimento unificado dos servidores da saúde, educação e segurança, que se reúne às segundas feiras, às 14 horas, na sede do SinMed/RJ. Os médicos presentes denunciaram a presença dos laboratórios privados nas unidades públicas de saúde, destacando que exames que custavam cerca de quarenta centavos, com a terceirização passaram a custar cerca de R\$4,80 para os cofres públicos. O Dr. Jorge Darze, Presidente do sindicato informou que o senador Marcelo Crivella e o Vice-Presidente, José Alencar, estão empenhados no sentido de intermediar as negociações com o Ministro da Saúde para a concessão da extensão da carga horária para os médicos federais da rede municipalizada.